

Câmbio

Rentabilidade na agricultura

Rafael R. de Lima Filho¹
 Alcides M. Torres Jr.²
 Hyberville P. D'Athayde Neto³

EM 2009, o real esteve valorizado em relação ao dólar. De janeiro a novembro a cotação da moeda norte-americana caiu 23%.

O real forte diminui a competitividade dos produtos brasileiros para exportação, por torná-los mais caros para o importador e, afetou a rentabilidade do produtor.

Como os preços são formados lá fora (ou sofrem forte pressão do mercado internacional), soja e milho, por exemplo, perdem na conversão quando o dólar está enfraquecido. Com o dólar desvalorizado, os produtores brasileiros recebem menos em reais.

Para a soja, a correlação com o dólar é ainda mais significativa. Em 2009, as exportações brasileiras somaram 28,5 milhões de toneladas, aproximadamente metade da produção de 2008/2009.

Safrá 2009/2010

A principal característica da temporada 2009/2010 é a elevada oferta de soja pelos principais países produtores. Tal fato tem pressionado negativamente as cotações.

Os preços em Paranaguá (PR) e Santos (SP) caíram, em média, 23% entre o segundo semestre de 2009 e fevereiro de 2010. No mesmo período, as quedas em Goiás e Mato Grosso foram, respectivamente, de 25% e 35%.

De outro lado, nesta safra, os custos de produção foram menores.

O produtor pagou menos pelos fertilizantes, defensivos agrícolas, sementes etc. Em média, os custos caíram 15% em relação à safra 2008/2009.

Um pequeno alívio para os produtores e exportadores brasileiros começa a vir da recente valorização do dólar. A moeda

subiu 6% em dois meses e está cotada em R\$1,80 (19/2/2010).

Nesta temporada, vale destacar que houve uma inversão do valor do dólar entre o plantio e a venda do produto.

Nos anos anteriores, os fazendeiros brasileiros estiveram sob um dólar valorizado na semeadura e desvalorizado na colheita, o que aumenta os custos de produção.

Vamos analisar alguns números. A ideia é mostrar a rentabilidade do produtor de soja com o dólar cotado a R\$1,75, R\$1,80, R\$1,90 e R\$2,00.

Considerando os preços em Paranaguá, por onde é exportada a maior parte da soja, temos em fevereiro a saca de 60kg cotada a US\$20,00.

Variando a cotação do dólar, o produtor está recebendo entre R\$35,00 e R\$40,00/saca. Uma diferença de até R\$5,00, ou 15% por saca.

Segundo os números da Confederação da Agricultura e Pecuária do Bra-

sil (CNA), o custo de produção da saca de soja no Paraná, na safra 2009/2010, foi de aproximadamente R\$33,00.

Desse modo, o lucro operacional pode variar entre R\$2,02 e R\$7,02/saca, dependendo do dólar. Levando em consideração uma produtividade média de 50 sacas por hectare, isso representa um lucro entre R\$100,00 e R\$350,00 por hectare.

Analisando de outra maneira, quem vendeu soja no final de 2009, com o dólar a R\$1,75, teve um lucro 33% menor em relação a quem deixou para negociar o produto em fevereiro deste ano.

Com o dólar abaixo de R\$ 1,70 há tendência de prejuízo para o produtor.

A cotação do dólar é o grande enigma. Apesar da recente recuperação, as quedas na cotação da moeda americana afetaram a rentabilidade das lavouras do País e reduzirão as margens de lucro do setor rural, interrompendo a curva ascendente das últimas safras.

Uma gestão adequada de custos, boa matriz financeira e diversificação dos instrumentos de comercialização, é o que se pode fazer para buscar rentabilidade, depois de garantido o sucesso agrônomo e contando com um clima favorável. ■

1. Zootecnista

2. Engenheiro agrônomo

3. Médico-veterinário

Custo médio de produção da soja (R\$/saca de 60kg)

Região	2008/2009	2009/2010	Variação
Rio Verde - GO	38,50	32,20	-16,40%
Sorriso - MT	35,00	29,60	-15,40%
Campo Mourão - PR	38,60	32,98	-14,50%

Fonte: CNA/Cepea/Conab/Scot Consultoria

Simulação da rentabilidade da soja em Paranaguá - PR

Preço venda (US\$/saca)	Dólar	Preço venda (R\$/saca)	Custo operacionais (R\$/saca)	Lucro operacional (R\$/saca)	Rentabilidade
20,00	R\$ 1,75	35,00	32,98	2,02	6,12%
20,00	R\$ 1,80	36,00	32,98	3,02	9,16%
20,00	R\$ 1,90	38,00	32,98	5,02	15,22%
20,00	R\$ 2,00	40,00	32,98	7,02	21,29%

Fonte: Scot Consultoria